

Terceira via arma coligações

Fotos: Arquivo

Dirigentes partidários afirmam que o objetivo é assegurar chances de disputa a maior número de candidatos potenciais

Horário eleitoral ampliado na TV deve facilitar formação de duas outras coligações para eleição da bancada distrital

MALU PIRES

A terceira via (PSDB, PPS, PFL, PTB, PL e PMN) vai formar mais duas coligações para abrigar todas as candidaturas a deputado distrital de seus aliados. O objetivo — segundo os presidentes do PPS e do PFL, respectivamente, Carlos Alberto Torres e deputado Osório Adriano — é dar oportunidade de disputa a todos os que esperam há quatro anos pela possibilidade de se candidatar.

Com isso os dirigentes partidários pretendem evitar o difícil processo da “gata parida” — espremer um grande número de candidatos nos limites de vagas imposto pela lei eleitoral para uma coligação. A expectativa, afirmam Torres e Osório, é que saiam pela coligação da terceira via os candidatos majoritários (José Roberto Arruda (PSDB), governador; vice, ainda sem definição; e Augusto Carvalho (PPS), senador) mais os 20 indicados a deputado federal.

Duas outras coligações seriam formadas com as candidaturas a deputados distritais apoiando os candidatos da terceira via nos cargos majoritários. Esse arranjo é permitido pelo Código Eleitoral e é um expediente comum nos processos de aliança, ensinam os dois dirigentes, lembrando que têm tempo de sobra no horário eleitoral da televisão para defender inúmeras candidaturas.

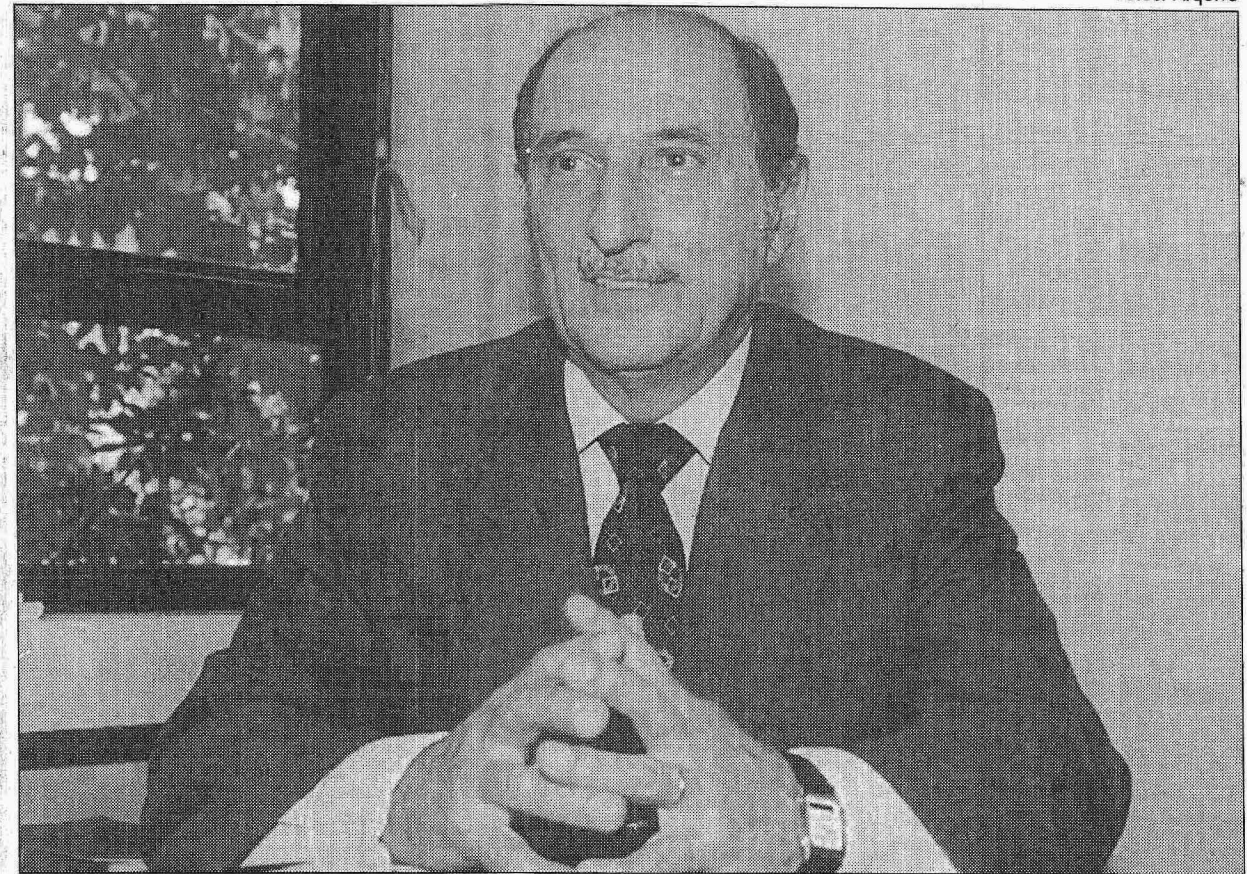
TV

A Lei Eleitoral prevê que os 60 minutos do tempo do programa de tevê sejam divididos proporcionalmente com as bancadas dos partidos no Congresso. Lá, as maiores bancadas são as do PFL e do PSDB, assim, Carlos Alberto e Osório Adriano, acreditam que a terceira via e suas coligações proporcionais devam ficar com cerca de 40% do horário eleitoral na tevê.

Essas questões, assim como

as definições sobre regras de palanque, plataforma eleitoral, plano de governo e outras serão acertadas ainda este mês, garante o empresário pefelista Lindberg Cury. “Nesse momento ainda estamos oficializando a entrada do PPS na terceira via, com a realização de uma coletiva, amanhã (hoje), às 11h, no Espaço Cultural da Câmara dos Deputados, em seguida resolveremos esses pontos”, assinala.

Mesmo sem ter “amarrado” a plataforma de governo, o candidato ao Palácio do Buriti pela terceira via, José Roberto Arruda (PSDB), afirmou que, levando em conta o trabalho que já desenvolveu com o deputado Augusto Carvalho (PPS) — candidato ao Senado pela sua coligação —, pode assinalar três pontos de destaque em que atuarão: preservação de Brasília por meio da criação de empregos, atração de investimentos e diminuição de impostos.



JOSÉ Ornellas, ex-governador e ex-deputado distrital, pode ser a solução para vice de Arruda